



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

**SEMANAS 21 e 22**

## **SALA DE AULA**



**Disciplina: Língua Portuguesa**

**9º ano do Ensino Fundamental**

Caro(a) aluno(a), esperamos que você e sua família estejam bem! Nestas semanas, estudaremos a crônica “Solidários na porta”, de Luís Fernando Veríssimo e a propaganda do Detran do Rio Grande do Sul, ambos os textos relacionam a empatia ao trânsito. Ah! Não se esqueça de concluir a nossa dica de leitura. Bons estudos!

Leia a crônica<sup>1</sup> e responda às questões de 1 a 8.

### **Solidários na porta**

Luís Fernando Veríssimo

Vivemos a civilização do automóvel, mas atrás do volante de um carro o homem se comporta como se ainda estivesse nas cavernas. Antes da roda. Luta com o seu semelhante pelo espaço na rua como se fosse o último mamute. Usando as mesmas táticas de intimidação, apenas buzinando em vez de rosnar ou rosnando em vez de morder.

O trânsito em qualquer lugar da cidade do mundo é uma metáfora para a vida competitiva que a gente leva, cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal tentando levar vantagem sobre o outro, ou pelo menos tentando não se deixar intimidar. E provando que não há nada menos civilizado que a civilização. Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade na jângal. É a porta aberta. Quando o carro ao seu lado emparelha com o seu e alguém põe a cabeça para fora, você se prepara para o pior. Prepara a resposta. ‘É a sua!’

Mas você pode ter uma surpresa.

— Porta aberta!

— O quê?

Você custa a acreditar que nem você nem ninguém da sua família está sendo xingado. Mas não, o inimigo está sinceramente preocupado com a possibilidade de a porta se abrir e você cair do carro. A porta aberta determina uma espécie de trégua tácita. Todos a apontam. Vão atrás, buzinando freneticamente, se por acaso você não ouviu o primeiro aviso. ‘Olha a porta aberta!’ É como um código de honra, um intervalo nas hostilidades. Se a porta se abrir e você cair mesmo na rua, aí passam por cima. Mas avisaram.

Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal.

Fonte: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2019/06/cronica-solidarios-na-porta-luis.html>

1- Crônica é a observação de um fato do dia a dia. O principal objetivo do cronista é esclarecer seu ponto de vista sobre determinadas situações relatadas neste gênero textual. Assim ele discute a sociedade em que está inserido.

a) Diante disso, a crônica de Luís Fernando Veríssimo baseia-se em que fato do cotidiano?

<sup>1</sup> Este gênero textual é estudado nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, se você está participando, o conhece bem. Nesta atividade, vamos lembrar esse gênero e suas características. Leia no quadro VAMOS RELEMBRAR.

- 2- O autor constrói duas imagens do ser humano que correspondem a alguém geralmente
- (A) evoluído e educado.
  - (B) grosseiro e generoso.
  - (C) grosseiro e feroz.
  - (D) amável e delicado.
- 3- Com relação ao tema, embora seja extraído do cotidiano, é abordado de modo a promover reflexão. O trecho destacado aponta uma reflexão feita pelo cronista. Explique o que o autor quis dizer com a frase abaixo:

“[...] cada um dentro do seu próprio pequeno mundo de metal tentando levar vantagem sobre o outro [...]”.

- 4- Procure no dicionário o significado da palavra sublinhada no trecho abaixo, em seguida responda: qual o sentido que pode ser atribuído ao contexto em que a palavra foi empregada?

“Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade na **jângal**. É a porta aberta.”

- 5- Quando o autor, ironicamente, conclui: “Quer dizer, ainda não voltamos ao estado animal”, pode querer dizer que
- (A) apesar de o ser humano possuir lapsos de delicadeza, ainda é um animal racional.
  - (B) a barbárie se instaurou definitivamente no cotidiano do ser humano.
  - (C) pequenos gestos civilizados mostram que o ser humano se diferencia da animalidade irracional.
  - (D) os animais ditos irracionais são incapazes de competir entre si.
- 6- No trecho “[...] A porta aberta determina uma espécie de trégua **tácita**.” A palavra destacada pode ser substituída sem perder o sentido, por:
- (A) dita.
  - (B) falada.
  - (C) implícita.
  - (D) rápida.
- 7- A situação relatada no texto é muito comum no cotidiano das cidades. Você já vivenciou isso: avisando alguém sobre a porta aberta e/ou sendo avisado? Comente.
- 8- O cronista faz uma crítica sobre a atitude egoísta das pessoas no trânsito, entretanto como ele mesmo relata: “Mas há uma exceção. Uma pequena clareira de solidariedade [...]”. Você considera essa atitude empática? Explique.

**VAMOS RELEMBRAR! Gênero textual Crônica e suas características.** A palavra “crônica”, em sua origem, está associada ao vocábulo “khrónos” (grego) ou “chronos” (latim), que significa “tempo”. A crônica contemporânea brasileira, também voltada para o registro jornalístico do cotidiano, surgiu por volta do século XIX, com a expansão dos jornais no país.

**Características:**

- \* Escrita em textos curtos e de fácil compreensão;
- \* Possui linguagem despojada e simples. **A leveza na linguagem é típica do gênero;**
- \* Narra situações do cotidiano;

- \* O uso de poucos personagens (às vezes, nenhum);
- \* Caráter crítico sobre comportamentos e situações;
- \* O uso do humor crítico, irônico e sarcástico;
- \* Segue um tempo cronológico determinado;
- \* Normalmente, as crônicas são publicadas em jornais, revistas e *blogs*.

Leia mais nos *links* abaixo:

“Crônica”: <https://www.todamateria.com.br/cronica/>

“O que é crônica?”: [https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual/introducao-ao-genero-cronica/index.html](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/introducao-ao-genero-cronica/index.html)

“Crônica”: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/cronica.htm>

Vídeo “A estrutura e características da crônica”:

<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=rjHJT2WwVtg>

Vídeo “Crônica”: <https://www.pravaler.com.br/o-que-e-cronica-e-suas-caracteristicas/>

Leia a propaganda e responda às questões de 9 a 12.

Bons exemplos também marcam a gente. Isso vale para a vida e para o trânsito. Quando a gente se coloca no lugar do outro, tudo fica mais fácil. E o mundo fica um pouco mais humano.



Fonte: <http://www.portaldapropaganda.com.br/noticias/20035/global-assina-para-o-detrans-campanha-do-movimento-empatia-no-transito-voce-no-lugar-do-outro/>

- 9- A propaganda tem por finalidade
- (A) persuadir o público a exercer diariamente a empatia e o cuidado com o próximo no trânsito.
  - (B) vender os produtos, neste caso, os guarda-chuvas e capas coloridas.
  - (C) atrair consumidores para utilizarem as capas em dias de chuva, deixando assim o dia mais colorido.
  - (D) convencer as pessoas a cumprimentarem uns aos outros no trânsito.
- 10- Ao observar a propaganda, pode-se afirmar que
- (A) a atitude dos pedestres em atravessar na faixa é a mais correta, apesar de o motorista do ônibus não concordar.
  - (B) atravessar na faixa de pedestres é obrigatório apenas em dias de chuva.
  - (C) a atitude do motorista do ônibus em respeitar a faixa de pedestres e esperar com cortesia as pessoas passarem demonstram empatia no trânsito.
  - (D) o texto explicativo da propaganda não condiz com a imagem apresentada.

- 11- Com relação aos dois textos, é correto assegurar que
- (A) o primeiro salienta como as pessoas são solidárias e empáticas e o segundo é a demonstração prática dessas características do cotidiano no trânsito.
  - (B) a crônica critica a falta de civilidade das pessoas no trânsito, assim como também acontece na propaganda.
  - (C) o cronista mostra que há um fio de esperança quando o ser humano se preocupa com a porta do carro aberta do outro, e a propaganda valoriza os bons exemplos que valem para a vida e para o trânsito.
  - (D) ambos os textos demonstram situações egoístas no trânsito em grandes centros urbanos.

12- O que você entende do slogan “O trânsito pode deixar marcas boas”?



## Dica de leitura



Querido(a) aluno(a), estamos ao final do 2º trimestre. Esperamos que tenha conseguido ler este livro ou que esteja terminando a leitura. Como já foi dito em atividades anteriores este livro teve adaptações para o cinema, então caso queiram conhecer um pouco dessa história na linguagem cinematográfica, assista ao *trailer* no *link* abaixo:



Meu Pé de Laranja Lima - Trailer final

<https://www.youtube.com/watch?v=WL479sRFgtU>

**Para fazer a leitura do livro, acesse o PDF, disponível nesta plataforma.**

Boa leitura!